

Ibiuna Equities 30 FIC FIA

» abril, 2025

IBIUNA
INVESTIMENTOS

Comentário Mensal

Performance de abril

Os setores de utilidade pública, imobiliário e financeiro foram os principais destaques positivos do mês, com posições em empresas de energia elétrica, shoppings centers e serviços bancários, respectivamente. O setor de energia foi o principal detrator do mês, com posições em empresas de óleo e gás.

Perspectivas para maio

Apesar de toda a turbulência do mês de abril, o mercado acionário brasileiro novamente apresentou performance positiva e subiu +3,69% no mês (o Índice Bovespa estava em 135.070 pontos ao término de abril, menos de 2% de sua máxima histórica). Em doze meses, o fundo Ibiuna Long Short STLS retorna +7,23% (63% do CDI), o Ibiuna Long Biased rende +11,85% (IMA-B + 7,95% ou IBOV + 5,79%) enquanto o Ibiuna Equities 30 rende +11,54% (IBX + 5,88%).

Novamente, o cenário econômico doméstico apresentou poucas alterações no mês. A atividade continua resiliente e ainda não mostra sinais claros de desaceleração. Os dados de crédito sugerem uma relativa estabilidade na inadimplência com algum crescimento em volumes. As expectativas de inflação permanecem acima da meta do Banco Central em 2025 (5,55%) e 2026 (4,51%), e o comitê de política monetária deve fazer uma nova elevação de 50bps na taxa Selic em sua reunião de maio. O governo central prossegue em seu esforço de melhorar seus índices de aprovação através de medidas e programas sociais com apelo popular (porém parece ter sofrido um inesperado revés com a divulgação da vultosa fraude contra os aposentados do INSS).

No exterior, o anúncio da nova política tarifária norte-americana divulgada em dois dias teve impacto relevante nos mercados globais. Com uma tarifa universal de 10% em todas as importações mais tarifas específicas para cada país variando inicialmente entre 10% e 55%, além de tarifas específicas para alguns setores, o Presidente Trump espera reduzir o déficit comercial dos EUA e proteger a indústria nacional. A relação EUA-China é especialmente delicada não só pela mútua dependência comercial, mas também pela situação criada após repetidas retaliações com tarifas adicionais de ambas as partes (atualmente ambos os países estão com tarifas acima de 100% e o fluxo comercial entre eles está virtualmente interrompido). A expectativa do resultado de tais tarifas na corrente de comércio global gerou grandes reações nos mercados acionários e cambiais de todo mundo, especialmente dos países desenvolvidos. O "excepcionalismo" econômico norte-americano começou a ser questionado e os investidores começaram a mover parte de seus investimentos dos EUA para o resto do mundo (incluindo mercados emergentes) com consequente queda do mercado acionário e desvalorização do Dólar. Após as reações principalmente do empresariado norte-americano, o Presidente Trump anunciou que as novas tarifas seriam suspensas por 90 dias com o intuito de negociar acordos bilaterais com os parceiros comerciais.

Apesar dos impactos da política tarifária anunciada ainda não serem percebidos na economia real, a incerteza sobre a atividade global no restante de 2025 aumentou consideravelmente. Caso o patamar das tarifas seja mantido próximo ao anunciado, é possível que a economia norte-americana apresente uma breve recessão técnica no segundo semestre do ano (afetando o crescimento dos demais países incluindo Brasil). Porém, é razoável prever que as negociações devam baixar as tarifas efetivas para a maioria dos países (reduzindo porém não eliminando o impacto em crescimento). Este cenário menos agudo parece ser relativamente positivo para o Brasil pois possivelmente leva a um Dólar norte-americano menos apreciado, com taxas de juros globalmente menores e uma procura por alternativas de investimento pelo mundo. Dado o nosso relativo isolamento comercial, as empresas domésticas brasileiras devem se beneficiar de um crescimento econômico ainda razoável e de taxas de juros mais baixas do que anteriormente esperadas. Empresas exportadoras e de commodities podem apresentar resultados mais desafiadores dado um Real mais valorizado, demanda menor e preços pressionados de seus produtos.

Atribuição de Performance

ESTRATÉGIA	ABR/25	2025	12M	24M
Consumo discricionário	0,75%	1,39%	-0,23%	0,90%
Consumo básico	1,44%	-0,02%	0,97%	0,84%
Energia	-1,52%	-1,31%	-0,71%	7,93%
Financeiro	2,43%	6,43%	4,34%	11,94%
Imobiliário	2,61%	5,03%	2,72%	3,59%
Saúde	-	-	-0,09%	0,07%
Indústria	0,15%	0,32%	-0,29%	0,18%
Tecnologia	-	-	0,00%	0,00%
Materiais básicos	-0,50%	-1,05%	-0,56%	0,02%
Telecom	-	-	0,00%	0,00%
Utilidade Pública	2,93%	5,99%	6,64%	11,11%
Caixa + Despesas	-0,19%	-0,29%	-1,25%	-2,99%
TOTAL	8,10%	16,49%	11,54%	33,60%
Dif. IBRX	4,77%	4,71%	5,88%	1,38%

Risco

Volatilidade	17,84%	16,79%	15,66%	15,23%
Exposição Bruta Média	91,34%	92,26%	94,29%	94,70%
Caixa Médio	8,66%	7,74%	5,71%	5,30%

Índices de Mercado

	ABR/25	2025	12M	24M
CDI	1,06%	4,08%	11,51%	25,32%
IMA-B	2,09%	5,62%	3,90%	12,68%
IBOVESPA	3,69%	12,29%	6,06%	32,01%
IBRX	3,33%	11,78%	5,65%	32,23%

Ibiuna Equities 30 FIC FIA

abril, 2025



Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2017	-0,14%	3,29%	-1,66%	0,82%	-3,08%	1,07%	5,04%	6,50%	5,70%	-1,26%	-3,28%	5,19%	19,00%	19,00%
Dif. IBRX	-1,31%	-0,02%	0,70%	-0,06%	0,58%	0,78%	0,12%	-0,84%	1,01%	-1,14%	0,10%	-1,16%	-1,37%	-1,37%
2018	10,62%	0,39%	2,34%	2,73%	-9,37%	-5,24%	7,04%	-6,06%	-0,61%	12,69%	2,82%	-0,34%	15,70%	37,69%
Dif. IBRX	-0,13%	-0,03%	2,26%	1,92%	1,53%	-0,05%	-1,79%	-2,94%	-3,84%	2,27%	0,16%	0,95%	0,28%	-1,24%
2019	10,79%	-2,13%	-1,22%	-0,18%	-0,14%	6,52%	3,45%	-0,48%	0,34%	2,82%	3,99%	10,75%	39,14%	91,58%
Dif. IBRX	0,07%	-0,37%	-1,10%	-1,23%	-1,28%	2,42%	2,29%	-0,32%	-2,87%	0,62%	3,02%	3,48%	5,75%	6,26%
2020	2,28%	-7,67%	-34,44%	16,17%	5,07%	9,56%	7,70%	-2,38%	-3,78%	-1,50%	9,63%	4,94%	-5,09%	81,83%
Dif. IBRX	3,54%	0,55%	-4,35%	5,90%	-3,45%	0,59%	-0,71%	0,99%	0,80%	-0,96%	-5,83%	-4,21%	-8,59%	-9,97%
2021	-4,40%	-3,10%	7,37%	5,72%	4,70%	2,41%	-3,48%	-1,95%	-6,64%	-8,86%	0,52%	1,44%	-7,43%	68,31%
Dif. IBRX	-1,38%	0,36%	1,33%	2,88%	-1,22%	1,78%	0,52%	1,31%	0,35%	-2,05%	2,21%	-1,70%	3,74%	-2,06%
2022	10,77%	-1,71%	5,48%	-6,46%	3,77%	-9,44%	6,72%	7,52%	-1,40%	5,97%	-3,83%	-1,71%	14,41%	92,56%
Dif. IBRX	3,91%	-3,17%	-0,47%	3,65%	0,54%	2,12%	2,33%	1,37%	-1,35%	0,40%	-0,73%	0,91%	10,39%	15,35%
2023	3,98%	-7,38%	-4,71%	2,05%	5,37%	9,46%	1,95%	-7,07%	0,30%	-3,57%	11,17%	5,77%	16,38%	124,10%
Dif. IBRX	0,47%	0,20%	-1,64%	0,11%	1,78%	0,59%	-1,37%	-2,07%	-0,54%	-0,54%	-1,21%	0,28%	-4,90%	9,19%
2024	-3,36%	1,10%	-1,60%	-3,68%	-4,36%	1,59%	6,35%	8,81%	-3,90%	-1,01%	-4,85%	-4,60%	-10,08%	101,51%
Dif. IBRX	1,15%	0,14%	-0,87%	-2,35%	-1,18%	0,08%	3,45%	2,21%	-0,93%	0,52%	-1,94%	-0,21%	-0,37%	7,47%
2025	6,60%	-2,50%	3,68%	8,10%	-	-	-	-	-	-	-	-	16,49%	134,74%
Dif. IBRX	1,68%	0,18%	-2,27%	4,77%	-	-	-	-	-	-	-	-	4,71%	17,84%

Cota e Patrimônio Líquido

	Valores em R\$
PL de fechamento do mês	66.520.679
PL médio (12 meses)	72.941.810
PL de fechamento do mês do fundo master	90.922.342
PL médio do fundo master (12 meses)	104.772.804

Estatísticas

	2025	Desde Início
Meses Positivos	3	55
Meses Negativos	1	45
Meses Acima do IBRX	3	55
Meses Abaixo do IBRX	1	45

Principais Características

Objetivo do Fundo

Ibiuna Equities 30 FIC FIA é um fundo de ações adequado às resoluções Nº 4.994, de 24/03/2022 e 4.963, de 25/11/2021, ambas do Conselho Monetário Nacional. O fundo busca oportunidades na bolsa local através de abordagem fundamentalista e exposição direcional fixa entre 90% e 100%. Para maiores detalhes, vide regulamento.

Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos. Para maiores detalhes, vide regulamento.

CNPJ: 26.243.348/0001-01
Início Atividades: 19-jan-2017

Gestão: Ibiuna Ações Gestão de Recursos Ltda.
Auditor: Ernst & Young
Custodiante: Banco Bradesco S.A.
Administrador: BEM DTVM Ltda.

Tipo Anbima: Ações Valor/Crescimento
Tributação: Fundo de Investimento em ações
Taxa Adm. e Custódia: 2,00% a.a.

Taxa Performance: 20,00% sobre o que exceder o IBRX[§]

* Para consultar a metodologia de rateio da taxa global entre o administrador fiduciário, o gestor e os demais prestadores de serviço das classes/subclasses, acesse o link: <https://www.ibiunainvest.com.br/transparencia-informacional>

§ Respeitando o High Watermark, pagos semestralmente ou no resgate

Dados para Movimentação

Aplicação Inicial: R\$ 1.000
Movimentação Mínima: R\$ 100
Saldo Mínimo: 1.000
Aplicação: D+1
Cotização do Resgate: D+30 ou D+1*
Liquidação: D+2 após cotização

* Mediante pagamento da taxa de saída de 5,00% do valor de resgate
O regulamento e a Lâmina de Informações Essenciais do Fundo encontram-se disponíveis no site do Administrador em www.bradescobemdtvm.com.br

Gestor:
Ibiuna Macro Gestão de Recursos
CNPJ 11.918.575/0001-04
Av. São Gabriel, 477, 6º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 2655 0355
contato@ibiunainvest.com.br

Gestor:
Ibiuna Ações Gestão de Recursos
CNPJ 18.506.057/0001-22
Av. São Gabriel, 477, 6º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 2655 0355
contato@ibiunainvest.com.br

Gestor:
Ibiuna Crédito Gestão de Recursos
CNPJ 19.493.000/0001-07
Av. São Gabriel, 477, 6º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 2655 0355
contato@ibiunainvest.com.br

Administrador:
BEM DTVM
CNPJ 00.006.670/0001-00
Cidade de Deus, Prédio Novíssimo, 4º andar
06029-900 Osasco, SP, Brasil
Tel: +55 11 3684 9401
www.bradescocustodia.com.br

Siga a Ibiuna:
www.ibiunainvest.com.br
@ibiunainvestimentos
ibiunainvestimentos
Ibiuna Investimentos



Este comunicado foi preparado pelas Gestoras do grupo Ibiuna Investimentos. As Gestoras não comercializam e nem distribuem cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Antes de investir, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos de investimento e da lâmina de informações essenciais, disponíveis no site do Administrador - www.bradescobemdtvm.com.br. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os fundos de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de investimento são autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.